

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
COMISSÃO COORDENADORA DE CONCURSOS
CONCURSO PÚBLICO – CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA
EDITAL Nº 11/DGP-IFCE/2010
CARGO – CONTADOR

LÍNGUA PORTUGUESA

A NOVA ONDA DO GURU

1 No seletto mundo da administração acadêmica, cada área tem seu guru-mor. Peter Drucker era o patrono da filosofia da
2 administração; Michael Porter, o rei da estratégia. Se o assunto é marketing, porém, ninguém tem mais peso que o
3 americano Philip Kotler, professor da escola de negócios Kellogg. Ele é autor do livro-texto lido por gerações de estudantes
4 de marketing. Além dele, escreveu dezenas de obras, que versam sobre as mais variadas aplicações do marketing. Seu
5 novo livro, que será lançado no Brasil em 3 de maio, *Marketing 3.0*, escrito em coautoria com Hermawan Kartajaya e Iwan
6 Setiawan, faz uma mistura com cara de tabu: a combinação de marketing com práticas ligadas à
7 responsabilidade social. A nova pregação de Kotler, claro, não é dirigida a ativistas sociais, mas a executivos. A
8 mensagem é simples: num mundo cada vez mais rico e informado, as preocupações sociais e ambientais das pessoas
9 estão cada vez mais relacionadas ao desejo de adquirir bens e serviços. De boa leitura, o livro desenvolve com
10 eficiência os conceitos, estrutura as práticas e dá exemplos para se adaptar ao ambiente de negócios que está emergindo.
11 Nele, abraçar causas sociais será uma condição necessária ao sucesso, assim como envolver nessa empreitada não só
12 consumidores mas também funcionários, fornecedores e acionistas das empresas 3.0.

13 O título sugere um novo patamar a ser desbravado pelas empresas. O que o distingue dos anteriores? A primeira onda,
14 o Marketing 1.0, foi centrada no desenvolvimento de produtos funcionais e na sua massificação. Em seguida, veio a
15 versão 2.0, com ênfase em conhecer e satisfazer o consumidor por meio da segmentação de mercados. No estágio
16 3.0, é preciso reconhecer que "o consumidor é mais do que um simples comprador", escreve Kotler. Ele também
17 tem preocupações coletivas, ambientais e aspira a uma sociedade melhor. A empresa que é sensível a essas
18 inquietações tem clientes leais e marcas mais valiosas. São casos como o da Body Shop, fabricante de
19 cosméticos, e o da Timberland, marca de calçados e acessórios para caminhadas e outras atividades
20 esportivas. A primeira se destacou com seu programa de comércio justo, que dá preferência a pequenos produtores,
21 artesãos e cooperativas rurais de países em desenvolvimento. A Timberland, por sua vez, mantém um programa em que
22 seus funcionários usam parte do horário de trabalho para prestar serviços comunitários.

PEGURIER, Eduardo. *Portal EXAME*, 28.04.2010.

1. Interpreta-se como o referencial ou assunto central do texto:
 - A. o seletto mundo da administração acadêmica.
 - B. cada uma das áreas da administração acadêmica.
 - C. o conceito 3.0.
 - D. o lançamento do livro *Marketing 3.0*.
 - E. Os gurus da administração acadêmica.
2. Dada a autonomia do contexto quanto à produção dos sentidos, as ideias representadas por: **guru-mor** (linha 1); **patrono** (linha 1); **rei** (linha 2); **tem mais peso** (linha 2)
 - A. apresentam-se sinônimas.
 - B. rejeitam-se e negam qualquer equivalência semântica.
 - C. são antônimas.
 - D. parecem homônimas.
 - E. subordinam-se entre si.
3. Numa associação matemática para a interpretação de dados do texto, em **o seletto mundo da administração acadêmica** (linha 1), ter-se-ia o equivalente ao resultado de uma operação cujas parcelas são
 - A. Peter Drucker, Michael Porter, Philip Kotler (linhas 1, 2 e 3).
 - B. cada área, o patrono da filosofia, o rei da estratégia (linhas 1 e 2).
 - C. a filosofia da administração, a estratégia, o marketing (1 e 2).
 - D. escola de negócios Kellogg, gerações de estudantes, dezenas de obras (3 e 4).
 - E. negócios, combinação de marketing, responsabilidade social (3, 6 e 7).

4. O paralelo endógeno se firma na estrutura **não é/mas é**, com o segundo verbo elíptico, no período:
- Ele é autor do livro-texto lido por gerações de estudantes de marketing (linhas 3 e 4).
 - Além dele, escreveu dezenas de obras, que versam sobre as mais variadas aplicações do marketing (linha 4).
 - A mensagem é simples: num mundo cada vez mais rico e informado, as preocupações sociais e ambientais das pessoas estão cada vez mais relacionadas ao desejo de adquirir bens e serviços (linhas 7, 8 e 9).
 - De boa leitura, o livro desenvolve com eficiência os conceitos, estrutura as práticas e dá exemplos para se adaptar ao ambiente de negócios que está emergindo (linhas 9, e 10).
 - A nova pregação de Kotler, claro, não é dirigida a ativistas sociais, mas a executivos (linha 7).
5. As contrações **dele** (linha 4) e **nele** (linha 11), e o pronome **ele** (linha 16) garantem a coesão do texto na medida em que retomam respectivamente as ideias que podem ser articuladas como
- o livro, o ambiente, o autor.
 - desse livro, nesse ambiente, o consumidor.
 - deste livro, neste ambiente, este consumidor.
 - esse livro, esse ambiente, esse autor.
 - este livro, este ambiente, este consumidor.
6. A expressão **um novo patamar** (linha 13) correlaciona-se mais coerentemente com o sentido de
- uma categoria com perspectivas diferentes ainda não experimentada.
 - algo iniciado há pouco.
 - uma categoria reestruturada.
 - algo impactante como a quebra de um tabu.
 - apenas a mais recente das três categorias, ou seja, nova, não novidade.
7. Assume um valor predicativo a expressão
- A nova pregação de Kotler (linha 7).
 - A primeira onda (linha 13).
 - De boa leitura (linha 9).
 - No estágio 3.0 (linha 15).
 - Seu novo livro (linhas 4 e 5).
8. Em **Se o assunto é marketing, porém, ninguém tem mais peso que o americano Philip Kotler** (linhas 2 e 3), as duas primeiras conjunções:
- são respectivamente condicional e adversativa;
 - são respectivamente subordinativa e coordenativa;
 - estabelecem, nesta ordem, com as ideias do período anterior, hipótese e oposição;
 - são integrante e conclusiva, nessa ordem.
- Complementa-se corretamente a frase do enunciado com (,)
- I, unicamente.
 - II, unicamente.
 - III, unicamente.
 - IV, unicamente.
 - à exceção de IV, todas as demais.
9. Em se tratando de vírgula, analisando-se os termos por elas separados, podem-se associar:
- Seu novo livro, que será lançado no Brasil em 3 de maio, *Marketing 3.0*, escrito em coautoria com Hermawan Kartajaya e Iwan Setiawan, faz uma mistura com cara de tabu: a combinação de marketing com práticas ligadas à responsabilidade social (linhas: de 4 a 7).
 - A nova pregação de Kotler, claro, não é dirigida a ativistas sociais, mas a executivos. A mensagem é simples: num mundo cada vez mais rico e informado, as preocupações sociais e ambientais das pessoas estão cada vez mais relacionadas ao desejo de adquirir bens e serviços (linhas: de 7 a 9).
 - De boa leitura, o livro desenvolve com eficiência os conceitos, estrutura as práticas e dá exemplos para se adaptar ao ambiente de negócios que está emergindo (linhas 9 e 10).
 - Nele, abraçar causas sociais será uma condição necessária ao sucesso, assim como envolver nessa empreitada não só consumidores mas também funcionários, fornecedores e acionistas das empresas 3.0 (linha 11 e 12).
 - Peter Drucker era o patrono da filosofia da administração; Michael Porter, o rei da estratégia. Se o assunto é marketing, porém, ninguém tem mais peso que o americano Philip Kotler, professor da escola de negócios Kellogg (linhas: de 1 a 3).
- () Oração adjetiva explicativa / aposto / oração reduzida, constituinte não imediata de termo da oração principal.
- () Adjunto adverbial anteposto / coordenação por correlação / termos coordenados aditivos.
- () Justaposição, intercalada, de um termo indicativo de um registro de fala / oração coordenada não aditiva / adjunto adverbial anteposto.
- () Termo deslocado / orações coordenadas assindéticas.
- () Elipse do verbo / oração adverbial anteposta / palavra de conexão discursiva / aposto.
- A sequência numérica correspondente às associações corretas lê-se em
- 1 – 4 – 2 – 3 – 5.
 - 4 – 1 – 2 – 3 – 5.
 - 5 – 4 – 3 – 2 – 1.
 - 5 – 4 – 1 – 3 – 2.
 - 1 – 2 – 3 – 5 – 4.
10. Os termos **os conceitos, as práticas e exemplos** (linha 10)

- A. exercem função adjunta em relação aos verbos da oração em que se encontram.
B. regem os verbos da sua oração.
- C. exercem função complementar em relação aos verbos da sua oração.
D. são regidos pelos termos subsequentes.
E. exercem uma função acessória.
11. O verbo **ser** assume o papel de auxiliar em
A. **é simples** (linha 8).
B. **é marketing** (linha 2).
C. **é autor** (linha 3).
D. **é preciso** (linha 16).
E. **é dirigida** (linha 7).
12. Em **livro-texto lido por gerações de estudantes** (linha 3), a preposição **por** tem a mesma finalidade que tem em
A. por meio da segmentação (linha 15).
B. pelas empresas (linha 13).
C. por sua vez (linha 21).
D. a começar pelas logomarcas, há sucesso garantido.
E. destaque por bons serviços.
13. Pressupõem-se conotativos os termos **abraçar e onda** (linhas 11e 13), assim como
A. administração, filosofia, professor (linhas 1, e 3).
B. guru-mor, tabu, pregação (linhas 1, 6 e 7).
C. negócios, empreitada, consumidores (linhas 10, 11 e 12).
D. eficiência, conceitos, práticas (linha 10).
E. leitura, livro, acionistas (linhas 9 e 12).
14. Supondo-se poder substituir **Peter Drucker** (linha 1) por **Maria Beatriz**, a palavra **patrono** (linha 1) seria convertida em
A. patrona.
B. matrona.
C. patroa.
D. patronina.
E. patronesse.
15. Há em **ninguém tem mais peso** (linha 2), uma concepção coloquial. Convertendo-se o sentido da expressão para a linguagem culta e, em seguida, para a popular, seus termos ficariam mais bem representados, se assim expressos:
A. ninguém tem mais credibilidade / não tem pra ninguém.
B. ninguém mais confiável / ninguém mais conceituado.
C. todo mundo deixa a desejar, menos / só dá.
D. o autor por excelência é / o principal referencial é.
E. Philip Kotler é o cara / o bambambã é Philip Kotler.
16. Sintaticamente funcionam como complemento de nomes de significação relativa os termos
A. para caminhadas (linha 19), de trabalho (linha 22), de comércio (linha 20).
B. de negócios (linha 10), das empresas 3.0 (linha 12), no desenvolvimento (linha 14).
C. de adquirir (linha 9), ao sucesso (linha 11), a essas inquietações (linhas 17 e 18).
D. nessa empreitada (linha 11), com eficiência (linha 9 e 10), ao ambiente (linha 10).
E. de tabu (linha 6), de negócios (linha 3), da estratégia (linha 2).
17. A uniformidade é a principal característica morfológica de
A. cada, ninguém, sobre, mundo (linhas 1, 2, 4 e 1).
B. mundo, ninguém, simples, guru-mor (1, 2, 8 e 1).
C. guru-mor, ninguém, melhor, tabu (1, 2, 17 e 6).
D. cada, simples, sobre, melhor (1, 8, 4 e 17).
E. cada, ninguém, sobre, simples (1, 2, 4 e 8).
18. Em **novo patamar** (linha 13), e no trecho hipotético: “Senhor pró-reitor, **Vossa Senhoria é convidado** de honra nesta solenidade”, os dois casos de concordância são lícitos. um caso segue a norma, o outro segue um desvio. A melhor análise para ambos é:
A. nos dois casos, destaca-se a concordância nominal: o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o adjetivo concorda com o substantivo em gênero e número**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de gênero**.
B. nos dois casos, destaca-se a concordância verbal o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o adjetivo concorda com o substantivo em gênero e número**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de número**.
C. nos dois casos, destaca-se a concordância nominal: o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o adjetivo concorda com o substantivo em número e pessoa**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de gênero**.
D. nos dois casos, destaca-se a concordância verbal: o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o substantivo concorda com o adjetivo em gênero e número**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de pessoa**.
E. nos dois casos, destaca-se a concordância nominal: o que segue a norma é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de gênero**; o que segue um desvio é o primeiro, e é um caso de regra especial: **o adjetivo concorda com o substantivo em gênero e número**.
19. Observando-se a palavra **marketing** (linha 4), pode-se fazer contraponto com o mundo das **comunicações oficiais**. Se se destacar a **clareza** como a qualidade básica de todo texto oficial, como também observar que ela não existe por si só, há de se considerar que para ela concorrem estes fatores, exceto

- A. a impessoalidade, que evita a duplicidade de interpretações que pode decorrer de um tratamento personalista dado ao texto;
 - B. o uso do padrão culto de linguagem, de entendimento geral e avesso a vocábulos de circulação restrita, como a gíria e o jargão;
 - C. a formalidade e a padronização, que possibilitam a imprescindível uniformidade dos textos;
 - D. a concisão, que faz desaparecer do texto os excessos lingüísticos que nada lhe acrescentam.
 - E. a falta da releitura que torna possível sua correção e a *economia de pensamento* em que se devem eliminar passagens substanciais do texto com o objetivo de reduzi-lo em tamanho.
20. Ainda se tratando das comunicações oficiais, apenas **não** é correto o pressuposto de que
- A. o vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é *Excelentíssimo Senhor*, seguido do cargo respectivo.
 - B. em comunicações oficiais, deve-se fazer uso do tratamento *digníssimo* (DD), antes da expressão Senhor, no trato às autoridades como Senador, Governador, Ministro, etc. A dignidade é pressuposto para que se ocupe qualquer cargo público, sendo necessária sua repetida evocação.
 - C. fica dispensado o emprego do superlativo *ilustríssimo* para as autoridades que recebem o tratamento de *Vossa Senhoria* e para particulares. É suficiente o uso do pronome de tratamento *Senhor*.
 - D. *doutor* não é forma de tratamento, e sim título acadêmico. Evite-se, pois, seu uso indiscriminado. Devem ser empregados apenas em comunicações dirigidas a pessoas que tenham tal grau por terem concluído curso universitário de doutorado, ou ainda, pelo costume de se designar por *doutor* os bacharéis, especialmente os bacharéis em Direito e em Medicina. Nos demais casos, o tratamento *Senhor* confere a desejada formalidade às comunicações.
 - E. a forma *Vossa Magnificência*, mantida por força da tradição, é empregada em comunicações dirigidas a reitores de universidade. Corresponde-lhe o vocativo: Magnífico Reitor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O princípio contábil que se refere, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram, de acordo com a Resolução nº 750/93 do CFC, é o da:
- A. Entidade.
 - B. Prudência.
 - C. Competência.
 - D. Oportunidade.
 - E. Continuidade.
22. A empresa XYZ, no encerramento do exercício de 2007, verificou que os bens que possuía em estoque estavam com valor superior ao valor que pagaria se os comprasse naquele momento. Assim precisaria ajustar o valor do estoque de mercadorias, ao valor de mercado, constituindo a provisão necessária para tal. Essa medida da empresa atende ao princípio fundamental de Contabilidade da (o):
- A. Objetividade.
 - B. Continuidade.
 - C. Oportunidade.
 - D. Atualização monetária.
 - E. Prudência.
23. Nas demonstrações contábeis de 31/12/2005, a empresa Delta, que faz a sua escrituração contábil pelo regime de competência, tinha entre outras, as seguintes contas: Seguros a Vencer R\$ 17.000,00; Impostos a Recolher R\$ 3.000,00; Receitas Recebidas Antecipadamente R\$ 20.000,00; Vendas de mercadorias a prazo no valor de R\$ 10.000,00, essa venda foi realizada em novembro de 2005, com recebimento apenas em março de 2006. Se essa empresa usasse na sua escrituração o regime de caixa, o seu lucro líquido apurado no exercício de 2005 seria:
- A. Aumentado em R\$ 24.000,00.
 - B. Aumentado em R\$ 10.000,00.
 - C. Diminuído em R\$ 4.000,00.
 - D. Diminuído em R\$ 10.000,00.
 - E. O mesmo valor encontrado na apuração pelo regime de competência.
24. Seja o patrimônio líquido da empresa ABS LTDA, antes da incorporação do prejuízo líquido do exercício:
- | | |
|-------------------------|---------------|
| Capital Social | R\$ 80.000,00 |
| Reserva de Capital | R\$ 3.000,00 |
| Reserva de Contingência | R\$ 10.000,00 |
| Reserva Legal | R\$ 4.000,00 |
- Assim, marque a opção **correta**, supondo que a única alteração no patrimônio líquido será a incorporação do prejuízo líquido:
- A. Caso o prejuízo líquido do exercício seja de R\$ 2.000,00, a conta prejuízos acumulados ficará opcionalmente com saldo devedor de R\$ 2.000,00.
 - B. Caso o prejuízo líquido do exercício seja de R\$ 12.000,00, o saldo da conta reserva legal será obrigatoriamente de R\$ 2.000,00.

- C. Caso o prejuízo líquido do exercício seja de R\$ 2.000,00, a conta prejuízos acumulados ficará obrigatoriamente com saldo devedor de R\$ 2.000,00.
- D. Caso o prejuízo líquido do exercício seja de R\$ 1.000,00, a conta reserva de capital ficará obrigatoriamente com saldo devedor de R\$ 2.000,00.
- E. Caso o prejuízo líquido do exercício seja de R\$ 2.000,00, a conta reserva de contingência ficará opcionalmente com saldo devedor de R\$ 8.000,00.

25. A empresa XYZ, apresenta os seguintes valores de suas contas em 31/12/2005:

Estoque Inicial	R\$ 2.000,00
Compras	R\$ 4.000,00
Vendas de mercadorias	R\$ 65.000,00
Devoluções de Vendas	R\$ 1.000,00
Descontos Incondicionais Concedidos	R\$ 4.000,00
Despesas Operacionais	R\$ 35.000,00
Receitas de Alugueis	R\$ 7.000,00
Lucro Operacional	R\$ 16.000,00

O ICMS sobre as compras e as vendas é de 20%. Assim, com base nas informações supracitadas, pode-se afirmar que o Custo das mercadorias vendidas vale:

- A. R\$ 4.000,00.
- B. R\$ 3.000,00.
- C. R\$ 3.800,00.
- D. R\$ 2.000,00.
- E. R\$ 3.200,00.

26. Seguem abaixo, as informações extraídas dos registros contábeis de uma determinada empresa que se dedica às atividades de revenda de mercadoria e de prestação de serviços a terceiros:

Receita da revenda de mercadorias	R\$ 40.000,00
Receita de serviços	R\$ 20.000,00
Receitas de aplicações financeiras	R\$ 2.000,00
Receita de aluguel de imóvel	R\$ 1.000,00
Receita da venda de um veículo de uso	R\$ 4.000,00
ICMS Incidente sobre vendas	R\$ 4.000,00
ISS	R\$ 2.000,00
Descontos Incondicionais Concedidos	R\$ 1.000,00
Descontos Condicionais Concedidos	R\$ 2.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 35.000,00

Com essas informações temos um lucro bruto de:

- A. R\$ 20.000,00;
- B. R\$ 19.000,00;
- C. R\$ 17.000,00
- D. R\$ 23.000,00;
- E. R\$ 18.000,00.

27. Quando ficar comprovado à inviabilidade de um projeto de pesquisa, o tratamento contábil a ser adotado, quanto aos seus gastos, é o de:

- A. Contabilizá-los como despesas do período.
- B. Contabilizá-los em um período máximo de dez anos.
- C. Contabilizá-los em um período máximo de cinco anos.
- D. Contabilizá-los como despesas antecipadas.
- E. Contabilizá-los em um período mínimo de cinco anos e máximo de dez anos.

28. A contabilidade Pública adota o regime contábil misto para suas receitas e despesas, porém, esse sistema apresenta exceções. Assinale a opção que indica uma exceção ao regime de caixa para as receitas.

- A. O recebimento de tributos.
- B. O recebimento de transferências financeiras.
- C. O reconhecimento da receita na inscrição da dívida ativa.
- D. O recebimento de receitas proveniente de operações de crédito.
- E. O recebimento de doações em dinheiro.

29. Baseado nas disposições da lei 4.320/64, sobre a contabilidade pública e mais especificamente sobre restos a pagar, julgue os itens a seguir **verdadeiro** ou **falso**, e marque a opção que indica a sequência **correta**.

- () Restos a pagar são classificados no passivo financeiro do balanço patrimonial e integram a dívida fundada.
- () Na estrutura do balanço financeiro, os restos a pagar, inscritos no exercício a que se refere a demonstração, são classificados como receitas extra-orçamentárias, em contrapartida da despesa que ainda não foi paga.
- () Na estrutura do balanço financeiro, os restos a pagar, pagos durante o exercício atual, e que foram inscritos no exercício anterior, são classificados como despesas extra-orçamentárias.

() A inscrição de valores em restos a pagar, principalmente em nível federal, de praxe, terá validade até 31 de dezembro do ano subsequente, no entanto, o direito do credor de receber aquele valor, ainda permanece por 5(cinco) anos, contados a partir da data do cancelamento da inscrição.

- A. F;V;V;F
- B. V;F;V;F
- C. F;F;V;V

- D. V;V;F;V
- E. F;V;F;V

30. A respeito de Despesas de Exercícios Anteriores, marque a opção **incorreta**.

- A. Despesa de exercícios anteriores são dívidas reconhecidas no exercício atual resultantes de compromissos gerados em exercícios anteriores.
- B. A despesa de exercícios anteriores reconhecida não poderá estar inscrita em restos a pagar.
- C. O pagamento de despesa de exercícios anteriores ocorre à custa do orçamento vigente.
- D. Despesa de exercícios anteriores são despesas para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-la, mas que não foi processada em época própria.
- E. O pagamento de despesa de exercícios anteriores é caracterizado como despesa extra-orçamentária.

31. Baseado nas informações abaixo, todas apuradas no balanço financeiro de uma entidade, ao final do exercício de 2006, assinale a opção que indica o montante de pagamentos efetuados pela entidade.

- Receita orçamentária	R\$ 1.500,00
- Despesa orçamentária	R\$ 1.100,00
- Restos a pagar pagos durante o exercício	R\$ 400,00
- Saldo para o exercício seguinte	R\$ 200,00
- Restos a pagar inscritos durante o exercício	R\$ 200,00

- A. R\$ 1.100,00.
- B. R\$ 1.300,00
- C. R\$ 1.500,00.
- D. R\$ 1.700,00.
- E. R\$ 900,00.

32. Assinale a opção **incorreta** acerca de sistema de contas.

- A. Os eventos do sistema orçamentário não geram alterações na situação líquida patrimonial.
- B. O sistema orçamentário registra a receita prevista e as autorizações legais da despesa, constante da Lei Orçamentária Anual e dos créditos adicionais, demonstrando a despesa fixada e a realizada no exercício, comparando ainda, a receita prevista com a arrecadada.
- C. No sistema financeiro são registrados apenas a arrecadação da receita e o pagamento da despesa orçamentária.
- D. No sistema patrimonial são registrados os bens patrimoniais, os créditos e os débitos suscetíveis de serem classificados como permanentes ou em almoxarifados e ainda quando sejam resultados do movimento financeiro.
- E. No sistema de compensação são efetuados os registros dos valores que direta ou indiretamente possam vir a afetar o patrimônio, tais como: Avais, Acordos, Ajustes, Convênios, Contratos e Garantia.

33. Se for exigida uma garantia nas contratações de obras, serviços e compras, a lei permite:

- A. Que o limite da garantia, em regra geral, exceda a 20% do valor do contrato.
- B. Que a garantia seja liberada ou restituída, na hipótese de contratação de obra, quando 50% desta estiver executada.
- C. À administração impor a garantia que entender conveniente.
- D. Ao contratado fazer a opção por uma das modalidades de garantias prevista em lei.
- E. Ao contratado optar por uma das seguintes modalidades de garantias: seguro-garantia, fiança bancária e títulos da dívida ativa.

34. Assinale a alternativa **incorreta**.

- A. As empresas públicas são pessoas jurídicas de direito privado.
- B. A Constituição prevê para as sociedades de economia mista e as empresas públicas a sujeição ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto às obrigações tributárias.
- C. As empresas públicas podem adotar qualquer forma societária dentre as em direito admitidas, e o seu capital é composto de recursos públicos e particulares.
- D. Os servidores das empresas públicas e sociedades de economia mista, em regra, também estão sujeitos a concurso público para ingresso nos quadros da entidade.
- E. Somente lei específica poderá autorizar a criação de sociedade de economia mista e empresa pública.

35. Os atos administrativos praticados pelo poder executivo podem ser invalidados através de:

- A. Revogação pelo Tribunal de Contas.
- B. Anulação pelo Poder Judiciário.
- C. Revogação pelo Poder Judiciário.
- D. Revogação pelo Poder Legislativo.
- E. Anulação pelo Poder Legislativo.

36. Julgue os itens a seguir com **verdadeiro** ou **falso**, e marque a opção que indica a sequência **correta**.

() A revisão do processo disciplinar poderá dar-se a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

- () Da sindicância poderá resultar: arquivamento do processo, aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 60 (sessenta) dias; instauração de processo disciplinar.
- () O processo administrativo disciplinar desenvolve-se nas seguintes fases: instauração, inquérito administrativo e julgamento.
- () Sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de 30 (trinta) dias, de demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou destituição de cargo em comissão, será recomendado a instauração de processo disciplinar.

- A. V;V;F;V
B. V;F;V;F
E. V;F;V;V

- C. F;F;V;F
D. F;V;V;V

37. São atribuições do Tribunal de Contas da União, exceto:
- Apreciação e emissão de parecer prévio sobre as contas do Presidente da República.
 - Apreciação da legalidade de atos de admissão de pessoal.
 - Apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.
 - Procedimentos de auditorias nas unidades administrativas dos três poderes.
 - Exercício de funções de ouvidor.
38. Os papéis de trabalho, que constituem uma importante ferramenta de trabalho para a auditor alcançar seus objetivos, devem observar determinadas regras básicas, assinale a alternativa que não se enquadra dentre essas regras básicas.
- O auditor deve documentar todas as questões, inclusive as que não são consideradas importantes, para proporcionar evidência ao seu trabalho de auditoria.
 - Os papéis de trabalho devem ser auto-suficientes, e não devem necessitar de explicações verbais adicionais.
 - Os papéis de trabalho devem ter abrangência e grau de detalhe suficiente para proporcionar o entendimento e o suporte da auditoria executada.
 - Os papéis de trabalho devem incluir o juízo do auditor acerca de todas as questões significativas, juntamente da conclusão a que chegou.
 - Os papéis de trabalho devem ser concisos, limpos, sem erros matemáticos e objetivos.
39. Para auditar uma companhia aberta, a auditoria externa, além do registro no Conselho Regional de Contabilidade, deve registrar-se obrigatoriamente no seguinte órgão:
- ITA – Instituto Técnico de Auditoria.
 - BACEN – Banco Central do Brasil.
 - IBRACON – Instituto Brasileiro de Contadores.
 - AUDIBRA – Instituto dos Auditores Internos do Brasil.
 - CVM – Comissão de Valores Mobiliários.
40. Os procedimentos de auditoria que têm por finalidade obter evidências quanto à suficiência, exatidão, e validade dos dados gerados pelo sistema de contabilidade da entidade, são denominados testes:
- de Aderência.
 - de Controle.
 - de Exatidão.
 - Substantivos.
 - de Existência.
41. De acordo com a Lei 6.404/76 juntamente com a Lei 11.638/07 é correto afirmar que as demonstrações contábeis obrigatórias, para as companhias abertas, são:
- Balanço patrimonial, demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstração do resultado do exercício, balanço financeiro, demonstração das mutações do patrimônio líquido.
 - Balanço patrimonial, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicional; demonstração do resultado do exercício, demonstração das variações patrimoniais.
 - Balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado.
 - Balanço patrimonial, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado; demonstração do resultado do exercício, demonstração das variações patrimoniais.
 - Balanço patrimonial, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do valor adicional; demonstração do resultado do exercício, demonstrativo das origens e aplicações de recursos.
42. A companhia aberta “Crateús S/A” apresentou no seu balancete de 31/12/200X os seguintes saldos em suas contas patrimoniais:
- | | |
|----------------------------------|---------------|
| - Bancos | R\$ 22.524,83 |
| - Duplicatas a Receber | R\$ 42.348,19 |
| - Depreciação | R\$ 1.482,60 |
| - Salários a Pagar | R\$ 12.633,45 |
| - Impostos a Recolher | R\$ 7.779,63 |
| - Veículos | R\$ 9.212,99 |
| - Reservas de Incentivos Fiscais | R\$ 2.349,63 |

- Duplicata Descontada	R\$ 1.399,17
- Capital Social	R\$ 45.000,00

Ao se levantar o Balanço Patrimonial de "200X", de acordo com a Lei 6.404/76, constatou-se que o total do Ativo é de R\$ 70.844,00. Diante dessa situação, ao apurar o lucro do exercício, podemos afirmar que:

- A. o Ativo Permanente apresentou um saldo de R\$ 7.370,39, enquanto que a conta de Lucros do Exercício apresentou um saldo de R\$ 9.008,09.
 - B. o Ativo Circulante apresentou um saldo de R\$ 64.872,78, enquanto que a conta de Lucros do Exercício apresentou um saldo de R\$ 9.008,09.
 - C. a soma das contas de origem devedoras do Ativo Total apresentou um saldo de R\$ 74.085,77, enquanto que a soma das contas de origem credoras do Passivo Total apresentou um saldo de R\$ 67.266,83.
 - D. o Ativo Não Circulante apresentou um saldo de R\$ 7.370,39, enquanto que a conta de Lucros do Exercício apresentou um saldo de R\$ 1.853,75.
 - E. o Ativo Não Circulante apresentou um saldo de R\$ 9.212,99, enquanto que a conta de Lucros do Exercício apresentou um saldo de R\$ 1.853,75.
- 43.** Ao fazer um empréstimo a um acionista, sem a cobrança de juros, a empresa "Sertão S/A" provocou um fato contábil. De acordo com a estrutura atual do Balanço Patrimonial, Lei 6.404/76, esse lançamento provocou:
- A. um aumento no saldo do Passivo Total da empresa, provocado por um fato modificativo aumentativo.
 - B. um aumento no saldo do Ativo Não Circulante, provocado por um fato permutativo.
 - C. uma diminuição no saldo do Ativo Não Circulante, provocado por um fato modificativo diminutivo.
 - D. um aumento no saldo do Passivo Não Circulante, provocado por um fato misto aumentativo.
 - E. um aumento no saldo do Ativo Total, provocado por um fato modificativo aumentativo.
- 44.** As operações contábeis sempre serão realizadas através de técnicas contábeis. Segundo a Lei 6.404/76 é correto afirmar que as técnicas contábeis são:
- A. Escrituração, demonstrações contábeis, notas explicativas, auditoria.
 - B. Análise de balanço, escrituração, notas explicativas, equivalência patrimonial.
 - C. Análise de balanço, demonstrações contábeis, auditoria, escrituração.
 - D. Método de equivalência patrimonial, auditoria, escrituração, nota explicativa, balanço patrimonial.
 - E. Notas explicativas, auditoria, partidas dobradas, análise de balanço.
- 45.** A empresa "Canindé S/A" pagou juros antecipados durante o ano passado no valor de 520,00 mensais. A contabilidade reconhece o fato, mensalmente, através do lançamento contábil:
- A. juros a vencer
a juros passivosR\$ 520,00.
 - B. juros ativos
a juros a vencer.....R\$ 520,00 .
 - C. juros a vencer
a juros ativos.....R\$ 520,00.
 - D. juros passivos
a juros ativos.....R\$ 520,00.
 - E. receitas de juros
a juros a vencer.....R\$ 520,00.
- 46.** De acordo com a Resolução CFC Nº 1.137, de 21 de novembro de 2008, que estabelece normas contábeis para a Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público é correto afirmar:
- A. Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, no valor de produção ou no valor de construção.
 - B. O método para mensuração ou avaliação das saídas de estoques é o primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS).
 - C. O ativo imobilizado é mensurado ou avaliado sempre com base no valor de mercado.
 - D. Os elementos dos ativos que tiverem vida útil econômica limitada não ficarão sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período.
 - E. A mensuração de ativos do imobilizado provenientes de doação será realizada em relação ao preço de mercado, sem a necessidade de avaliação técnica.
- 47.** Com relação às recentes normas da Contabilidade Pública, é correto afirmar que as instituições públicas estão obrigadas a registrar na sua contabilidade a partir do ano de 2010 o (a):
- A. Método de Equivalência Patrimonial.
 - B. Depreciação, amortização e exaustão dos ativos.
 - C. Correção monetária dos ativos.
 - D. Reavaliação patrimonial.
 - E. Método das partidas dobradas.
- 48.** De posse desses valores hipotéticos, em milhões, sobre informações referente às arrecadações aos repasses de créditos do Governo Federal.
- | | |
|---|--------------|
| - Transferência do Fundo de Participação dos Municípios | R\$ 6.200,00 |
| - Receita com Imposto de Renda das Pessoas Jurídica s | R\$ 8.000,00 |

- Receita com Impostos de Produtos Industrializados	R\$ 7.000,00
- Transferência voluntária a município XXX	R\$ 1.200,00
- Transferência Corrente	R\$ 2.500,00
- Transferência do Fundo de Participação dos Estados	R\$ 7.300,00
- Alienação de um Imóvel	R\$ 3.000,00

Calcule a Receita Corrente Líquida em reais:

- A. R\$ 7.000,00.
- B. R\$ 2.800,00.
- C. R\$ 5.200,00.
- D. R\$ 1.500,00.
- E. R\$ 4.000,00.

49. Através da Portaria STN 751, de 16 de dezembro de 2009, criada com o intuito de padronizar os procedimentos contábeis nos três níveis de governo, fica estabelecida a nova estrutura das Demonstrações Contábeis no Setor Público. Dentre essas demonstrações estão:

- A. Demonstração do valor adicionado, demonstração do resultado do exercício, demonstração lucros ou prejuízos acumulados, demonstração dos fluxos de caixa e balanço patrimonial.
- B. Balanço orçamentário, demonstração lucros ou prejuízos acumulados, balanço financeiro, balanço patrimonial, demonstração das variações patrimoniais, demonstração do resultado econômico e demonstração dos fluxos de caixa.
- C. Demonstração lucros ou prejuízos acumulados, balanço financeiro, balanço patrimonial, demonstração do valor adicionado, demonstração das variações patrimoniais, demonstração do resultado econômico e demonstração dos fluxos de caixa.
- D. Demonstração do fluxo de caixa, balanço financeiro, balanço patrimonial, balanço orçamentário, demonstração das variações patrimoniais, demonstração do resultado econômico.
- E. Demonstração de origem e aplicação de recursos, balanço financeiro, balanço patrimonial, demonstração do valor adicionado, demonstração das variações patrimoniais, demonstração dos resultados financeiros.

50. Sobre a Receita Pública, de acordo com a Lei 4.320/64 classifique:

- 1. Receita Corrente
- 2. Receita de Capital

- () Aquisição de operação de crédito para operações de financiamento de obras públicas.
- () Recurso proveniente da exploração de atividade agropecuária.
- () Receita proveniente da arrecadação de taxa do vestibular para entidade de ensino público.
- () Alienação, venda de prédio público.
- () Arrecadação de IPI, pelo governo federal.
- () Aluguel de auditório de uma instituição pública para terceiros.

Marque a opção correta.

- A. 1, 2, 1, 1, 2, 2
- B. 2, 2, 1, 1, 1, 2
- C. 1, 2, 2, 1, 2, 1
- D. 2, 1, 1, 2, 1, 1
- E. 1, 2, 2, 1, 2, 2.

51. Sobre a Receita e Despesa Pública, respeitando a Lei 4.320/64, assinale com (V) ou (F) as afirmativas e marque a opção que indica a sequência correta.

- () O pagamento de "restos a pagar" é classificada como despesa orçamentária.
- () Receita Pública são todos ingressos de caráter não devolutivo auferidas pelo poder público, em qualquer esfera governamental, para alocação e cobertura das despesas públicas.
- () As receitas efetivas não provocam alteração na situação líquida operacional.
- () Receita pública originária é a receita obtida pelo Estado em função de sua soberania, por meio de tributos, penalidades, indenizações e restituições.
- () Despesa é conjunto de dispêndio realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade.

- A. V, F, V, F, V
- B. F, F, V, F, V
- C. V, V, F, V, V
- D. F, V, F, F, V
- E. F, F, F, V, V

52. A fase ou estágio que caracteriza a despesa realizada no exercício é a (o):

- A. liquidação.
- B. recebimento.
- C. ordem de pagamento.
- D. pagamento.
- E. ordem bancária.

53. De acordo com a Contabilidade Pública, Lei 4.320/64, o sistema de contas são classificados em:

- A. extra-orçamentário, financeiro, orçamentário, patrimonial.

- B. patrimonial, compensação, extra-orçamentário, arrecadação.
- C. orçamentário, financeiro, patrimonial, compensação.
- D. arrecadação, orçamentário, compensação, financeiro.
- E. financeiro, descentralizado, orçamentário, extra-orçamentário.

54. A Lei 4320/64 reconhece para registro nos balanços públicos anuais, as despesas orçamentárias que foram lançadas a partir da (do):
- A. previsão na Lei do Orçamento.
 - B. processo licitatório.
 - C. pagamento.
 - D. apropriação.
 - E. empenho.

Com base nas informações abaixo, responda as questões 55 e 56 abaixo:

- Receitas de capital arrecadadas	R\$ 1.800,00
- Despesas de capital executadas	R\$ 1.900,00
- Receitas correntes previstas	R\$ 500,00
- Despesas correntes fixadas	R\$ 600,00
- Receitas de capital previstas	R\$ 2.000,00
- Despesas de capital fixadas	R\$ 1.900,00
- Receitas correntes arrecadadas	R\$ 900,00
- Despesas correntes executadas	R\$ 500,00

55. O resultado corrente é:
- A. Déficit de R\$ 100,00.
 - B. Superávit de R\$ 100,00.
 - C. Superávit de R\$ 300,00.
 - D. Déficit de R\$ 400,00.
 - E. Superávit de R\$ 400,00.
56. O resultado orçamentário é:
- A. Superávit de R\$ 100,00.
 - B. Superávit de R\$ 300,00.
 - C. Déficit de R\$ 300,00.
 - D. Déficit de R\$ 400,00.
 - E. Superávit de R\$ 400,00.
57. O pregão, inserido no rol das modalidades de licitação no âmbito da União pela M.P. nº 2.026/2000, e posteriormente estendido para todas as esferas pela Lei nº 10.520/2002 possui várias características. Aponte nas afirmativas abaixo a única incorreta.
- A. Necessidade obrigatória de garantia de proposta pelos licitantes.
 - B. Maior celeridade de suas fases.
 - C. Disponibilidade para negociação do preço com o licitante ganhador.
 - D. Inversão das fases, ou seja, a habilitação do fornecedor é a *posteriori*.
 - E. Disputa ocorre por meio de propostas e lances em sessão pública.
58. Supondo que a capital do país esteja aniversariando e para isso os gestores querem realizar um evento comemorativo contratando um músico de renome nacional consagrado pela crítica especializada, havendo assim a impossibilidade de competição, indique a opção mais apropriada, segundo a Lei 8.666/93 para a contratação:
- A. Leilão.
 - B. Pregão.
 - C. Inexigibilidade.
 - D. Tomada de preços.
 - E. Dispensa de licitação.
59. Em um trabalho de auditoria onde se verifica uma limitação relevante, o auditor independente pode emitir dois tipos de parecer com:
- A. parágrafo de ênfase ou adverso.
 - B. abstenção de opinião ou adverso.
 - C. ressalva ou com abstenção de opinião.
 - D. ressalva ou com parágrafo de ênfase.
 - E. ressalva ou adverso.
60. O conjunto de documentos que compõe os papéis de trabalho, de uma auditoria, deve ser guardado pelo prazo de:
- A. 5 anos, a partir da data da emissão do parecer.
 - B. 5 anos, a partir da data – base da auditoria.
 - C. 3 anos, a partir da data da emissão do parecer.
 - D. 4 anos, a partir da data – base da auditoria.
 - E. 4 anos, a partir da data da assembléia de acionistas.